

1964 - 1985



ANTECEDENTES DO GOLPE MILITAR



- Contexto mundial de Guerra Fria e o medo da expansão socialista para os países da América Latina;
- Insatisfação com o projeto político de Jango;
- Pela proximidade com sindicatos e trabalhadores, Jango passa a ser considerado um “perigo comunista”;
- O governo dos Estados Unidos se aproxima dos militares e da elite econômica brasileira.

No dia 31 de março de 1964, tanques do exército são enviados para o Rio de Janeiro, Jango é obrigado a se exilar e a junta militar assume o poder.





Castelo Branco - Costa e Silva - G. Médici - Ernesto Geisel - João Figueiredo

PERÍODOS DA HISTÓRIA DO BRASIL

MONARQUIA

- DESCOBRIMENTO DO BRASIL 1500
- QUEDA DE D. PEDRO II 1889

REPÚBLICA VELHA

- REPÚBLICA DA ESPADA 1889
- REPÚBLICA OLIGÁRQUICA 1894
- FIM DO CAFÉ-COM-LEITE* 1930

REPÚBLICA NOVA: A ERA VARGAS

- GOVERNO PROVISÓRIO 1930-1934
- GOVERNO CONSTITUCIONAL 1934-1937
- ESTADO NOVO 1937-1945

REPÚBLICA POPULISTA

- GASPAR DUTRA 1946
- GETÚLIO VARGAS 1951-1954
- JOÃO GOULART 1961-1964

- REPÚBLICA MILITAR
- REGIME OU DITADURA 1964-1985

A NOVA REPÚBLICA

- TANCREDO/SARNEY 1985
- OUTROS PRESIDENTES
- JAIR BOLSONARO 2019

Evolução do Regime



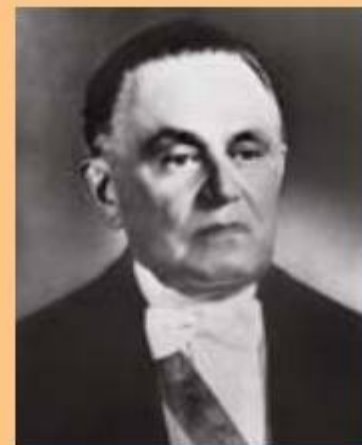
MAL. CASTELO BRANCO

Linha moderada.

Primeiro presidente militar, seu governo foi marcado pela decretação de Atos Institucionais.

- AI-1 (1964): eleições indiretas para presidente e cassação dos direitos políticos.
- AI-2 (1965): bipartidarismo (Arena x MDB).
- AI-3 (1966): eleições indiretas para governador e nomeação de prefeitos a cargo do governo federal.
- AI-4 (1966): convocação do Congresso para a elaboração de uma nova Constituição.

Os Atos Institucionais geraram uma onda de protestos por diversos setores da população que viram seus direitos cerceados. Os movimentos foram violentamente reprimidos.



©Wikimedia Commons

FOTO oficial de Humberto de Alencar de Castelo Branco. 1964. 1 fotografia, p&b. Galeria de Presidentes. Governo do Brasil.

Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG): baseava-se em diminuição dos salários, reajuste dos valores dos serviços públicos, abertura para entrada de investimento estrangeiro e redução da inflação.

- Salário do funcionário público foi diminuído e do funcionário privado virou livre negociação;
- País se abriu aos investimentos estrangeiros (Tio Sam agradece!)
- Ministério da Educação recebeu ajuda técnica da USAid.





ESCOLAS NO BRASIL



Costa e Silva (1967 – 1969) – Os anos de Chumbo



Costa e Silva (1967 – 1969) – Os anos de Chumbo



Intensificação das manifestações contra a repressão que já vinha ocorrendo no governo de Castelo Branco (**Passeata dos Cem Mil**).

AI-5 (1968): repressão sistemática e censura; fechamento do Congresso e da Câmara dos Deputados; intervenção direta do governo nos estados e nos municípios; suspensão dos direitos políticos e individuais; confisco de bens por parte do governo; possibilidade de decretar estado de sítio. Foi revogado apenas em 1978.



©Folhapress

PRESIDENTE Arthur da Costa e Silva em São Paulo. 1967. 1 fotografia, p&b, 48cm x 36 cm.

INÍCIO DA CENSURA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
 DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

NUMERO DA CENSURA

A-07398

CATEGORIA

CINEMA

35-COLORIDO

TIPO DE DIVERSÃO

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

TITULO ORIGINAL

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

ARTISTA

BRUNO BARRETO

CLASSIFICACAO

18

INPRÓPRIO PARA
 MENORES DE
 DEZOITO ANOS

DATA DE EMISSAO

18 DE OUTUBRO DE 1987

DATA DE RECEBIMENTO

18 DE OUTUBRO DE 1987

LOCALIDADE DE REALIZACAO

CINEMA DE SEIOS



Wagner A. F. Fernandes
 SOLICITANTE TELEFONE: NERLANDIA







Mesmo no calor de dezembro, a previsão do tempo do jornal dizia: "Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos."

No alto da página, outro texto que causa estranhamento: "Ontem foi o Dia dos Cegos", em alusão à aprovação e imposição do AI-5 no país.

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro — Sábado, 14 de dezembro de 1964
Ano LXXVIII — N.º 215

Ontem foi o Dia dos Cegos

Governo baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

O Ato Institucional n.º 5

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA



O Governo, depois de uma expectativa de várias horas, lutou, ontem à noite, o Ato Institucional n.º 5, e, com isso, o Ato Complementar n.º 52, que decreta o recesso do Congresso Nacional, sem prazo determinado. Durante o dia e a noite de ontem o povo manteve-se calmo e não houve corrida aos bancos, apesar das apreensões de alguns cidadãos que, desobedecendo portaria em seus escritórios ou em suas casas, à espera da palavra oficial do Governo através de *A Voz do Brasil* — a deixaram de chegar ontem às suas casas.

Houve grande movimentação, ontem, nos quartéis do Rio, onde custódia rigorosa se registou de prontidão. Na Vila Militar, os ca-

mândas estão em posição de deslocamento. A Polícia Federal tem 400 homens, no Comodoro, "prontos para agir", e também estão totalmente mobilizadas a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Civil.

Várias reuniões ocorreram na área militar. O Ministério da Exército apresentou movimento lacunoso, devido à presença dos comandantes das principais unidades aquarteladas no Rio. Ora eles entram no gabinete do Ministro da Exército, ora no do comandante de I Exército. Mas há reuniões do Presidente da República com a Comissão de Segurança Nacional que determinou a promulgação do Ato Institucional n.º 5.

DECEMBRO —
IMPOT — CAUTELAS

EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI (1969-1974)



©D.A Press/Arquivo CB

EMÍLIO Garrastazu Médici.
1 fotografia, p&b. Arquivo
CB/D.A Press.

Foi o governo mais repressivo da Ditadura Civil-Militar.

Decretou a proibição total de manifestações e greves, censurou todos os meios de comunicação e tornou obrigatória a veiculação de propagandas oficiais do governo.

Provocou um intenso movimento de guerrilhas de oposição ao governo, como a Guerrilha do Araguaia.

Criou a Operação Bandeirante (OBAN), que integrava os serviços de inteligência e de espionagem, a fim de conter as ações de inimigos políticos.

Na economia, houve baixa inflação e alta produção industrial, responsável pelo "Milagre Econômico". Nos anos finais do governo Médici, ocorreu a crise do petróleo.





L I N H A R E S **TERRORISTA/ASSALTANTE DE BANCOS**

Sobrenome Número do artigo **00297**

DILMA VANA ROUSSEFF LINHARES **ESTELA**

Nome Alcunha **POLEGAR DIREITO**

CAPTURADO!

Outros nomes: LUIZA; PATRICIA; WANDA

Assinaturas: _____

Filiação: Pedro Rousseff e Dilma Rousseff

Endereço: Av. João Pinheiro, 85 apto. 1001

Naturalidade: Belo Horizonte - MG Data Nasc: 14/12/47

Profissão: Desconhecida Est. civil: Casada (Lobato?)

Atividade: _____

1967 - militante da Política Operária (POLOP), MG

06/10/68 - assalto ao BANESPA, Rua Iguatemi: NCr\$ 80 mil.

12/10/68 - planejamento assassinato Cap. Charles R. Chandler (?)

11/12/68 - assalto à casa de Armas Diana, R. do Seminário: 48 armas

??/04/69 - Comando de Libe

24/01/69 - Assalto ao 49 P

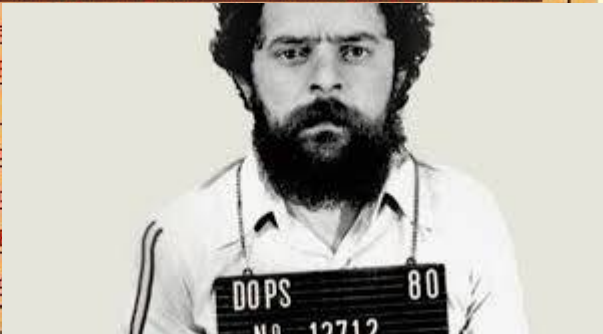
cunhetes munição

18/07/69 - Assalto casa G

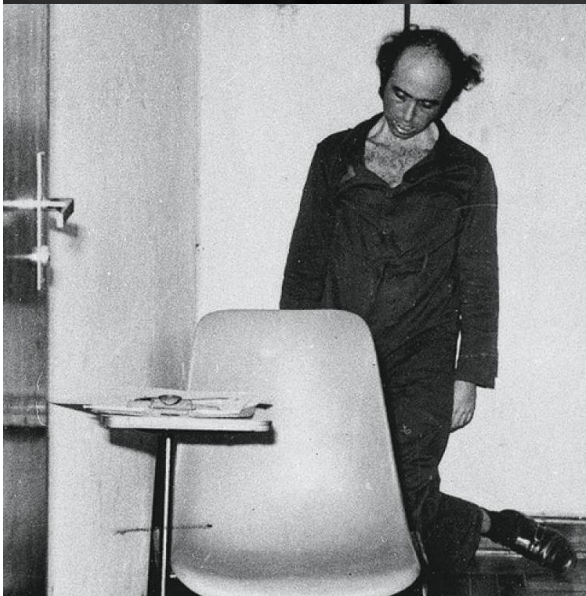
01/08/68 - assalto ao Banc

??/09/69 - Congresso VAR I

20/09/69 - assalto ao quar



TORTURAS E MORTES



6 MIL DENÚNCIAS DE TORTURAS

**500 MORTOS E/OU
DESAPARECIDOS.**



Higino Pio, 1º prefeito de Balneário Camboriú, preso em 1969. Motivo: ligações com João Goulart.

Encontrado morto na escola militar de Florianópolis.

DOI-CODI / DOPS

O que era Dops e o DOI-Codi?
DOI-CODI é uma sigla utilizada para se referir aos Destacamentos de Operação Interna (DOI) e aos Centros de Operações e Defesa Interna (CODI), órgãos criados no contexto da ditadura militar que vigorou no Brasil entre os anos de 1964 e 1985.



Dívida externa: a dívida externa, que era de 4,2 milhões de dólares, passou a 17,2 milhões no final do governo Médici.

Lucros: não retornaram para o país; portanto, não permitiram um real desenvolvimento da nação.

Desigualdade social: essa política favoreceu apenas as classes médias e altas.

Milagre
Econômico

Plano econômico: baseado na entrada de capital estrangeiro para o financiamento das indústrias.

Petróleo: a diminuição da oferta de petróleo estrangeiro, causada pelos conflitos árabe-israelenses, também contribuiu para o aumento do custo de vida na época.

OBRAS FARAÔNICAS



- USINA NUCLEAR DE ANGRA;

- HIDRELETRICA DE ITAIPU;

- PONTE RIO-NITEROI





BRASIL

AME-O OU DEIXE-O

AME-O OU...



DEIXE-O





[VIDEO](#)



ERNESTO GEISEL (1974-1979)



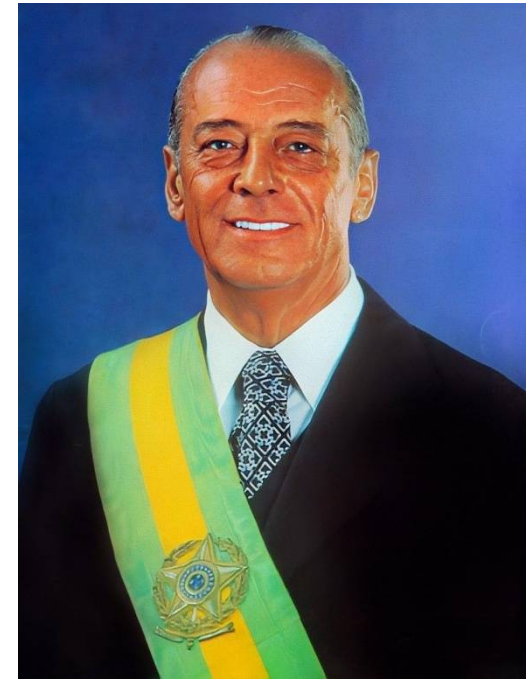
- Medidas liberalizantes;
- Iniciou a redemocratização do país;
- Criou a Lei Falcão;
- Pacote de Abril – mudar as eleições para barrar os opositores.

VLADIMIR HERZOG



JOÃO BATISTA FIGUEIREDO (1979-1985)

- Processo de abertura e redemocratização;
- Aprovou a Lei da Anistia;
- Acabou com o Bipartidarismo;
- Crise econômica e Inflação chegou ao Ápice.



AS DIRETAS JÁ



240%

[VIDEO](#)

[VIDEO 2](#)



TANCREDO, O PRESIDENTE QUE NÃO FOI.



O ROCK NACIONAL

BANDAS

LIVRO DE ATIVIDADE

PÁGINAS 17 ATÉ 20.